

WEB RÁDIO UNIACADEMIA: Uma emissora universitária imersa no conceito de rádio expandido

Gilze BARA¹

Centro Universitário Academia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Comunicação e Mediação

RESUMO

O rádio contemporâneo é expandido (Kischinhevsky, 2016) e hipermediático (Lopez, 2010), estando além do *dial* e das ondas eletromagnéticas. Assim, novas radiofonias são configuradas na atualidade, demonstrando, mais uma vez, o poder de adaptação desse meio de comunicação. Antenado na realidade, o Centro Universitário Academia/UniAcademia de Juiz de Fora mantém, desde maio de 2022, a Web Rádio UniAcademia, que tem *player* disponibilizado na capa do site da instituição. A programação da emissora está no ar 24 horas por dia, com músicas, notícias e dez programas/*podcasts*, também postados no perfil do UniAcademia no Spotify. Os formatos dos programas/*podcasts* são variados, assim como suas temáticas, que incluem assuntos relativos a educação, turismo, esportes, gastronomia e cultura mineiras, profissões e mercado de trabalho, arquitetura e urbanismo, crítica midiática, entrevistas em profundidade sobre assuntos diversos, notícias sobre Juiz de Fora. Em 2023, estudantes de Jornalismo e de Publicidade contribuíram na elaboração, na produção e na realização da programação da emissora, assim como professores de outros cursos da instituição. Também foram transmitidos, ao vivo, durante todo o ano, programas feitos por alunos de disciplinas de rádio no curso de Jornalismo. E a Web Rádio UniAcademia veiculou, ainda, peças sonoras elaboradas por estudantes de Publicidade. A emissora, assim, apresentou uma programação informativa, educativa e de entretenimento, disponibilizada para ouvintes-internautas situados em variadas partes do mundo.

Palavras-chave: Rádio universitária. Web rádio universitária. Produção sonora.

1 INTRODUÇÃO

O centenário rádio brasileiro continua se adaptando ao contexto tecnológico e social, assim como aconteceu em outros momentos de sua existência. Primeira plataforma a se render à convergência das mídias (Jenkins, 2008), o rádio agora é expandido (Kischinhevsky, 2016) e hipermediático (Lopez, 2010), não se limitando mais ao *dial* e às ondas eletromagnéticas.

¹ Docente dos cursos de Jornalismo e de Publicidade & Propaganda do Centro Universitário Academia e responsável pelo projeto de extensão Web Rádio UniAcademia. E-mail: gilzebara@uniacademia.edu.br

O rádio contemporâneo não é mais compreendido exclusivamente como áudio, mas como um conjunto de narrativas que se agregam às informações sonoras em outros suportes e são chamadas de elementos parassonoros (Kischinhevsky, 2016): textos, fotos, vídeos, infográficos, aplicativos e hiperlinks, disponibilizados em sites, perfis em redes sociais de emissoras e comunicadores e em quaisquer outros suportes nos quais seja possível consumir informação. E ainda que formado por todos esses elementos parassonoros, o rádio atual continua tendo o áudio como elemento regente.

A configuração contemporânea do rádio implica em novos modos de produção, circulação, recepção e armazenamento dessa mídia. Todo o meio radiofônico foi transformado por essa nova configuração, que imprime outros e novos gêneros, formatos, interações, dispositivos, suportes e modelos de negócios.

Em sintonia com a nova realidade radiofônica, o Centro Universitário Academia/UniAcademia de Juiz de Fora inaugurou, em 03 de maio de 2022, sua web rádio. Com *player* disponibilizado na capa do site da instituição de ensino, a web rádio oferece programação 24 horas por dia, com músicas, notícias, coberturas jornalísticas, transmissões esportivas, programas diversos e *podcasts*, também postados no perfil do UniAcademia no Spotify.

E para elaborar a programação da web rádio UniAcademia, foi proposto um projeto de extensão nos anos de 2022 e 2023, também com os objetivos de propiciar a oportunidade para estudantes de Jornalismo e de Publicidade do Centro Universitário Academia participarem de uma web rádio; incentivar a criatividade e a responsabilidade desses alunos e alunas; divulgar informações relativas ao UniAcademia na programação da web rádio; proporcionar ao público, espalhado em todo o mundo, conteúdo informativo e de entretenimento.

Este artigo apresenta os referenciais teóricos que embasaram a realização do projeto de extensão no ano de 2023, assim como sua metodologia e seus resultados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A linguagem radiofônica é formada por quatro elementos: a voz humana, a música, os efeitos sonoros e o silêncio. Segundo Ferraretto (2014), tais elementos atuam isoladamente ou combinados entre si de diversas formas, sendo que cada um

deles dá contribuições próprias para a elaboração da mensagem. Porchat (2006) concorda que todos os elementos sonoros devem ser explorados no rádio e destaca a importância de utilizar um texto simples, de fácil entendimento:

Só uma linguagem simples, que seja facilmente entendida, e ao mesmo tempo rica de variações, conseguirá manter o ouvinte interessado. [...] surge a imposição de uma linguagem nítida e também repetitiva, com relação às idéias básicas de uma informação. É preciso saber quando e como repetir, para não cansar o ouvinte. (Porchat, 2006, p. 97).

O rádio tem no som a sua essência. “O rádio chega ao fato, falando.” (Porchat, 2006, p. 49) No rádio, a fala é o ponto chave. “Embora não seja o único, a fala constitui-se no principal instrumento da comunicação radiofônica.” (Ferraretto, 2014, p. 79). De acordo com Jung (2019, p. 119), a fala não deve deixar de ser o principal instrumento para a comunicação no rádio, devido ao próprio perfil do meio. Mas os demais sons também são fundamentais.

Essa característica básica do rádio mantém-se na contemporaneidade. Sim, o rádio está profundamente transformado, mas conserva o som como seu eixo principal, como seu formato regente, embora, hoje, conte com os chamados elementos parassonoros:

[...] fotos, vídeos, ícones, infográficos e outras ilustrações de sites de emissoras, toda a arquitetura de interação (botões de compartilhar, recomendar, etiquetar, curtir, espaços para comentários, enquetes, votações, etc.), textos, hiperlinks, perfis de estações ou de comunicadores em serviços de microblogging e sites de relacionamento, aplicativos para web rádio ou podcasting, serviços de rádio social. (Kischinhevsky, 2016, p. 29-30)

De acordo com Kischinhevsky (2016), a comunicação radiofônica não se descaracteriza com a incorporação desses elementos parassonoros. Isso porque o rádio contemporâneo é expandido, uma vez que “[...] extrapola o eletromagnético e vai transbordando para as mídias sociais, o celular, a TV por assinatura, sites de jornais, portais de música, enfim, para onde for possível levar sua mensagem.” (Kischinhevsky, 2016, p. 7) O autor complementa que o rádio pode ser ouvido, na contemporaneidade, em suportes diversos:

A escuta se dá em frequência modulada (FM), ondas médias (AM), curtas e tropicais, mas também em telefones celulares, tocadores multimídia, computadores, notebooks, tablets; pode ocorrer ao vivo (no dial ou via

streaming) ou sob demanda (podcasting ou através da busca em arquivos ou diretórios). Se o transístor já havia deslocado o rádio da sala de estar, empurrando-o para o quarto, a cozinha e as ruas, agora o rádio à pilha tem novos companheiros, que permitem não apenas a escuta em múltiplos ambientes e temporalidades, mas também a produção, a edição e a veiculação de áudios com agilidade crescente e muitas vezes sem fronteiras. (Kischinhevsky, 2016, p. 10-11)

Lopez (2010), por sua vez, dá ao rádio contemporâneo o nome de hipermediático, uma vez que o meio

[...] fala em diversas linguagens, em distintos suportes e, ainda assim, mantém no áudio seu foco. [...] Este áudio é a ferramenta narrativa essencial do rádio digital e deve ser independente das demais estratégias e plataformas nas quais ele se apresenta. Isso porque a característica multiplataforma e hipermediática, como dito, deve agir como complementar – embora importante – mas não como imprescindível. O ouvinte ainda é ouvinte. [...] Essa mudança propicia uma nova estrutura, com complementação e ampliação das informações, com uso de imagens estáticas e em movimento, áudios e textos complementares, infografia e infografia multimídia, exploração da hipertextualidade em links internos e externos, a adoção do jornalismo de fonte aberta, além de preocupações com navegabilidade dos sites e legibilidade/consumo de conteúdo em rádio digital. (Lopez, 2010, p. 119-120)

No início dessa nova fase do rádio, com todas as transformações, houve questionamentos se a produção sonora digital poderia ou não ser considerada rádio. Mas hoje isso é aceito, até porque a linguagem radiofônica predomina, ainda que em meio a tantas mudanças na radiodifusão. Tal decisão consta no verbete “Rádio” da Enciclopédia Intercom de Comunicação²:

De início, suportes não hertzianos como web rádios ou o podcasting não foram aceitos como radiofônicos [...]. No entanto, na atualidade, a tendência é aceitar o rádio como uma linguagem comunicacional específica, que usa a voz (em especial, na forma da fala), a música, os efeitos sonoros e o silêncio, independentemente do suporte tecnológico ao qual está vinculada.

Essa nova configuração radiofônica transformou também o perfil do público, que, cada vez mais, quer participar da programação. O ouvinte-internauta (Lopez, 2010) é ativo, contestando as notícias, debatendo os assuntos, buscando outras fontes de informação, conversando com os jornalistas.

O *podcasting* é o gênero de maior sucesso do rádio contemporâneo. Ele surgiu em 2004, com a popularização dos mp3 *players*. A palavra *podcast* é uma

² Disponível no Portal Intercom de Comunicação: <https://www.portalintercom.org.br/>

junção de Ipod e *Broadcast* (que significa transmissão) e se refere a arquivos de áudio – e, em alguns casos, de audiovisual – que contêm programas produzidos por amadores ou profissionais, disponibilizados na rede. Assim, o *podcast* é uma modalidade de radiofonia sob demanda, assíncrona, sem formato específico, produzida em episódios.

Kischinhevsky (2016) explica que o *podcasting* facilitou a distribuição de conteúdos radiofônicos produzidos de forma caseira devido à popularização de *kits* multimídia domésticos e *softwares* gratuitos de edição de áudio. O autor destaca o “[...] potencial de uso dessa modalidade de radiofonia por novos atores sociais, interessados em estabelecer novos canais de comunicação, sem a mediação das tradicionais empresas de mídia, espetacularizando suas ações.” (Kischinhevsky, 2016, p. 65)

Assim, o *podcasting*, segundo Vicente (2021, p. 290), pode ser usado como estratégia de visibilidade e expressão na sociedade: “[...] diferentes militâncias, além do jornalismo alternativo, têm encontrado na prática do *podcasting* um importante espaço de expressão.” Para Vicente (2021, p. 290) o *podcasting* permite “[...] a criação de programas que, superada a limitação geográfica das transmissões, podem se dirigir a um público agora delineado a partir de demandas identitárias e interesses específicos (culturais, sociais, políticos, ambientais).” Dessa forma, o autor entende que o consumo de *podcasts* ajuda a tecer laços de pertencimento.

3 METODOLOGIA

Como a web rádio UniAcademia foi inaugurada em 2022, não foi necessária qualquer intervenção técnica no Laboratório de Rádio da unidade Arnaldo Janssen para a realização do projeto em 2023. A programação musical da web rádio teve apenas uma alteração em relação ao ano anterior, com o programa Mega Mix substituindo O melhor da MPB no horário das 07h30 às 9h30. A mudança foi realizada para dar continuidade ao objetivo de oferecer uma programação musical eclética e diversificada, seguindo características das respectivas faixas horárias.

Tão logo teve a informação de que o Projeto de Extensão havia sido aprovado, a professora responsável pelo mesmo iniciou a divulgação junto aos estudantes de Jornalismo e de Publicidade & Propaganda do Centro Universitário

Academia, convidando os mesmos a fazerem propostas de programas e *podcasts*, bem como a integrarem as equipes jornalística e esportiva da emissora. A web rádio também foi divulgada junto ao corpo docente da instituição de ensino, com convite para professores de todos os cursos participarem da programação de conteúdo.

Depois de recebidas as propostas para a programação de conteúdo, contando com participações de estudantes de Jornalismo e de Publicidade e também de professores da instituição, a coordenadora do projeto avaliou as ideias e elaborou quadros de horários para as gravações no Laboratório de Rádio e para a veiculação dos programas na rádio web. Então começaram a ser produzidos e veiculados os programas/*podcasts*³, todos com supervisão da coordenadora da web rádio.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto de Extensão Web Rádio UniAcademia reuniu estudantes dos cursos de Jornalismo e de Publicidade & Propaganda e professores do Centro Universitário Academia de Juiz de Fora, sob coordenação da professora Gilze Bara.



Figura 1: Logomarca da Web Rádio UniAcademia

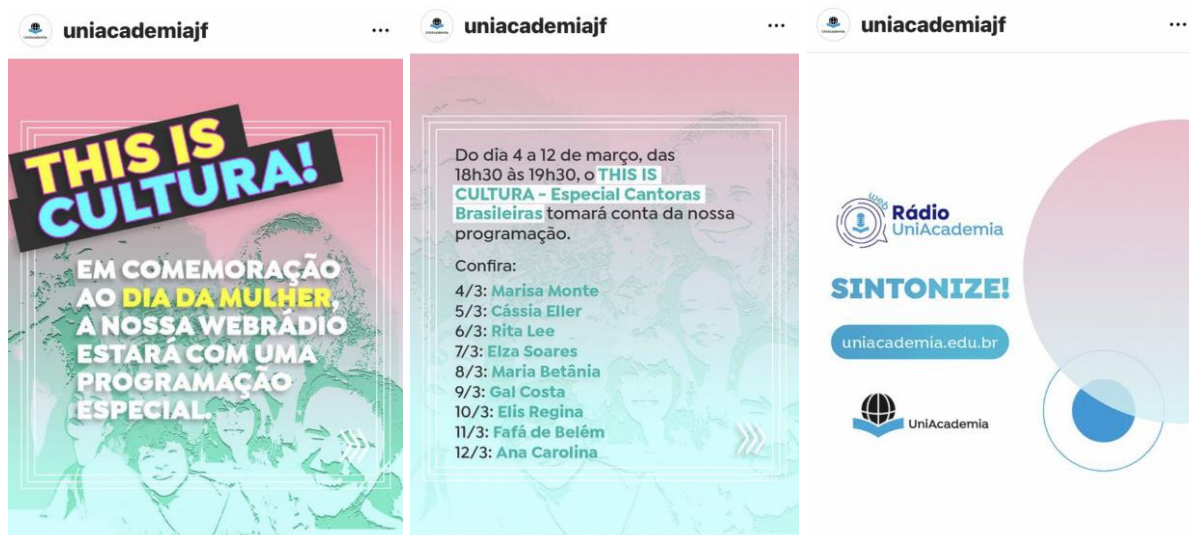
A programação musical no ano de 2023 foi composta por 12 diversificados programas, a saber:

- Alarme: 05h30 às 7h30 (melodias suaves e relaxantes)
- Mega *Mix*: 07h30 às 9h30 (músicas de todos os estilos e tempos)
- Seu dia mais pop: 09h30 às 11h30 (músicas populares)
- *Playlist* “Se conselho fosse bom”: 11h30 às 14h (músicas para incluir na *playlist*)

³ Chamamos de programas/*podcasts* porque os mesmos foram exibidos na web rádio (programa inédito e duas reprises) e também postados como *podcasts* no perfil do UniAcademia no Spotify: <https://open.spotify.com/show/4BXqLpZ845maZJG8xQGtrg?si=KKTWMuUdRkq9t30s40JweQ>

- As dez mais nacionais: 14h às 15h (as dez músicas de maior sucesso no Brasil na atualidade)
- Parada mundial: 15h às 16h30 (músicas de sucesso no mundo, na atualidade)
- Conecta Brasil: 16h30 às 18h30 (variedade de estilos)
- *This is* Cultura: 18h30 às 19h30 (a cada dia, músicas de um artista ou banda)
- *Mix relax*: 19h30 às 21h30 (músicas relaxantes para o momento pós-trabalho/estudo)
- Electro: 21h30 às 23h30 (música eletrônica)
- Acústico: 23h30 às 02h30 (versões acústicas de hits e novidades da MPB)
- Máquina do tempo: 02h30 às 05h30 (músicas antigas que marcaram gerações)

Na programação musical, foram contempladas datas comemorativas como o Dia Internacional da Mulher. Em março, na semana do dia 08, foi elaborada uma programação especial para o *This is* Cultura, com nove diferentes programas, cada um sobre uma diva da música brasileira: Marisa Monte, Cássia Eller, Rita Lee, Elza Soares, Maria Betânia, Gal Costa, Elis Regina, Fafá de Belém e Ana Carolina.



uniacademiajf Para celebrar o Dia da Mulher, comemorado no dia 8 de março, a nossa WebRádio preparou uma programação especial para essa semana. A partir de amanhã, dia 4, até dia 12 março, teremos o prazer de ouvir grandes cantoras brasileiras.



O programa *This is Cultura* acontece das 18h30 às 19h30. Para ouvir, basta acessar o site do UniAcademia e apertar o play que está no topo da nossa página. Aproveite! 💜

Figuras 2 a 5: *Prints* de postagem no Instagram do UniAcademia em 03/03/2023

Também artistas e bandas juiz-foranos foram contemplados na programação musical da Web Rádio UniAcademia. Inclusive, no dia 31 de maio de 2023, no aniversário de 173 anos de Juiz de Fora, foi realizada uma edição especial do *This is Cultura* apenas com músicas de compositores e bandas de Juiz de Fora ou que fizeram carreira na cidade, como Ana Carolina, Alessandra Crispim, Eminência Parda, Etcétera, Laura Conceição, Lúdica Música, Luizinho Lopes, Muamba, Onze e 20, Strike, Varanda e mais:



uniacademiajf É cidade de gente talentosa, viu? 😎

É tanto talento, que a WebRádio UniAcademia preparou uma hora inteira de música, só com artistas e bandas juiz-foranas, para comemorar o aniversário da nossa terrinha.

Se liga na programação e não se esqueça de sintonizar com a gente nesta quarta, das 18h30 às 19h30.



Figuras 6 a 9: *Prints* de postagem no Instagram do UniAcademia em 30/05/2023

Os dez programas/*podcasts* que integraram a programação de conteúdo tiveram temáticas e formatos variados. O Bicho de 7 cabeças, feito pela professora Ana Marta Ladeira (Cursos de Jornalismo e Publicidade), abordou assuntos relativos à produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Jornalista Viajante, criado e produzido pela professora Renata Vargas (Cursos de Jornalismo e Publicidade), deu dicas de turismo. O Minas é Muitas, do professor João Simoncini (Curso de Gastronomia), tratou da gastronomia e da cultura mineiras. O Mulheres da História, da estudante Sofia Ronzani (Publicidade e Propaganda), apresentou informações sobre mulheres e suas contribuições à história da humanidade. O programa/*podcast* O que você quer ser? foi produzido pelos estudantes Dara Damares (Publicidade e Propaganda) e Caio Goulart (Jornalismo), com objetivo de dar informações sobre diversas profissões para estudantes do ensino médio, prestes a ingressar no ensino superior. O Pensando Juiz de Fora, feito pelos professores Milena Andreola e Adilson Amaral (Curso de Arquitetura e Urbanismo), tratou de questões arquitetônicas e urbanísticas da cidade de Juiz de Fora. O Reverbera Mídia foi feito por alunos da disciplina Crítica Midiática, lecionada pela professora Marise Baesso (Cursos de Jornalismo e Publicidade). O Sobretudo, idealizado e produzido pela professora Gilze Bara (Cursos de Jornalismo e Publicidade), teve entrevistas em profundidade com diversas pessoas, de variadas áreas. O UniAcademia no Ar foi feito pela equipe de jornalismo do projeto, com apresentação e sob supervisão da professora Gilze Bara; com notícias sobre Juiz de Fora, foi transmitido pela Rádio Transamérica da cidade. E o UniFanáticos, com notícias do futebol, foi feito pelos estudantes Nycolas Vieira, Caio Goulart, Kaian Nunes e Rafael Amâncio (Jornalismo), com participações

especiais de outros estudantes em alguns episódios e, inclusive, contando com alguns especiais sobre vôlei. A programação contou, ainda, com alguns programas especiais.





Figuras 10 a 20: Prints das capas dos programas/*podcasts* no perfil do UniAcademia no Spotify

Os programas/*podcasts* foram gravados no estúdio do Laboratório de Rádio da unidade Arnaldo Janssen do Centro Universitário Academia:



Figuras 21 e 22: Fotos de gravações dos programas/*podcasts* O que você quer ser? (à esquerda) e UniFanáticos (à direita) no estúdio do Laboratório de Rádio do UniAcademia

Também foram transmitidos, ao vivo, na web rádio, programas feitos por estudantes que cursaram disciplinas de rádio do curso de Jornalismo durante o ano. Foram radiojornais, boletins informativos, programas de entrevistas, musicais (música e informação), temáticos, especiais, livres, esportivos e outros. No primeiro semestre, o programa foi o Radioativa. No segundo semestre, foi a vez do Sexto Sentido. E ainda foram e estão sendo exibidos *spots* feitos por estudantes de Publicidade e Propaganda que cursaram disciplina de rádio no segundo semestre do ano. São várias produções, com temas como Setembro Amarelo e homenagem ao Dia dos Professores, além de chamadas para a Web Rádio UniAcademia e alguns programas radiofônicos.

Como produção científica fruto do Projeto de Extensão, foi produzido este artigo. O projeto também participou do IX Seminário de Pesquisa e Extensão do

UniAcademia, realizado de 20 a 23 de novembro de 2023, por meio de um pôster exposto no campus Academia no dia 21 e no campus Arnaldo Janssen no dia 23.



Figura 23: Pôster do projeto no IX Seminário de Pesquisa e Extensão do UniAcademia

Alguns estudantes que participaram do Projeto de Extensão deram depoimentos a respeito. Rafael Amâncio, do UniFanáticos, afirmou que fazer o programa é a realização de um sonho: “Desde criança, sempre tive grandes inspirações na área do jornalismo. O UniFanáticos une duas coisas pelas quais eu sou apaixonado: me comunicar e falar de esportes. Está sendo uma grande experiência!”

Nycolas Vieira, também do UniFanáticos, avalia positivamente a experiência com o programa para sua formação acadêmica e pessoal:

[...] honestamente, não sabia que iria me divertir e aprender tanto com o rádio em apenas um semestre de programa. Apresentar o UniFanáticos me fez ganhar a experiência de como lidar com certas situações e como administrar um programa para que se torne algo mais dinâmico e positivo para quem está escutando do outro lado. [...] espero que continuemos no próximo período, por conta da boa evolução (principalmente de oratória e didática) que estamos tendo. [...] No geral, o UniFanáticos foi uma ótima experiência, tanto acadêmica, quanto pessoal. O programa está tendo um *feedback* positivo de pessoas de fora do UniAcademia, que estão ouvindo. Espero evoluir cada vez mais ao longo dele.

Desde quando estava no primeiro período, Caio Goulart faz parte de dois projetos: UniFanáticos e O que você quer ser?. Ele revela que, no começo, teve receio de não dar conta, por estar no início do curso de Jornalismo, mas, no decorrer do tempo, esse receio passou:

Ao longo dos programas, fui percebendo o quão importante é estar fazendo parte da web rádio, tanto para meu lado estudante (vendo matérias que foram dadas em sala sendo utilizadas nas gravações), quanto para meu lado profissional (pois, a cada programa, eu ganho certa “experiência”). [...] fazer parte da web rádio mudou por completo minha vivência dentro da faculdade, me aproximou muito das matérias e mudou meu entendimento do que é fazer jornalismo.

A outra integrante d’O que você quer ser?, Dara Damares, conta que quando conheceu a web rádio, logo quis aproveitar a oportunidade. Ela também começou a produzir o programa/*podcast* quando estava no primeiro período e revela que pensou em abordar a temática das profissões para alcançar jovens que estão buscando se identificar no mercado de trabalho, assim como ela esteve um dia. “Além de ajudar esses jovens, tenho também a oportunidade de conhecer profissões distintas e de fazer um *networking* incrível, através do contato que eu tenho com os convidados de cada episódio.” E complementa:

Mas a melhor coisa que a Web Rádio tem proporcionado a mim é a chance de atuar por trás desse meio de comunicação que tanto me atrai. Desde criança, sempre gostei de acompanhar as emissoras de rádio e os profissionais da área. No entanto, nunca havia imaginado fazer parte desse time. E aqui estou, cada dia mais apaixonada! Já me disseram que eu tenho “cara de jornalista” por isso. Discordo! Sou publicitária 360° e quero trilhar todos os caminhos que essa profissão tão linda tem pra mim.

O professor Adilson Amaral, do curso de Arquitetura e Urbanismo, já possuía experiência com *podcasting*, já que produz, desde 2016, um outro *podcast* de arquitetura e urbanismo, de alcance nacional. Mas nesse trabalho, acabam ficando de lado assuntos regionais que cercam as discussões sobre Juiz de Fora. Então, juntamente com a coordenadora do curso, Milena Andreola, Adilson passou a fazer o Pensando Juiz de Fora, que “[...] tem a intenção de convidar não só teóricos, mas também alunos, profissionais da área e parte da população para questionar como é o nosso cotidiano e o que podemos fazer para que a cidade possa ser melhor para todos que vivem nela.”

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo segundo ano consecutivo, o projeto de extensão Web Rádio UniAcademia deu oportunidades para que estudantes de Jornalismo e de Publicidade contribuíssem na elaboração, na produção e na realização da programação da Web Rádio UniAcademia. Promoveu, ainda, a integração da comunidade universitária, com a participação de professores de diferentes cursos na programação da emissora.

A diversidade foi a marca das programações musical e de conteúdo. A web rádio também contou com a transmissão ao vivo de programas feitos por estudantes que fizeram disciplinas de rádio do curso de Jornalismo durante o ano, bem como com peças elaboradas por estudantes de Publicidade & Propaganda que fizeram a disciplina de rádio do curso.

Dessa forma, com uma programação informativa, educativa e de entretenimento, a Web Rádio UniAcademia ofereceu música e conteúdo para ouvintes-internautas situados em diferentes partes do mundo, que acessaram a programação da emissora além *dial* e pelas plataformas de áudio, encarnando o conceito de rádio expandido que vigora na contemporaneidade.

ABSTRACT

Contemporary radio is expanded (Kischinhevsky, 2016) and hypermediatic (Lopez, 2010), going beyond the dial and electromagnetic waves. Thus, new radio stations are currently being configured, demonstrating, once again, the adaptability of this means of communication. Keeping in touch with reality, the Centro Universitário Academia/UniAcademia of Juiz de Fora has maintained, since May 2022, Web Rádio UniAcademia, which has a player available on the cover of the institution's website. The station's programming is on air 24 hours a day, with music, news and ten programs/podcasts, also posted on the UniAcademia profile on Spotify. The formats of the programs/podcasts are varied, as are their themes, which include subjects related to education, tourism, sports, gastronomy and culture in Minas Gerais, professions and the job market, architecture and urbanism, media criticism, in-depth interviews on various subjects, news about Juiz de Fora. In 2023, Journalism and Advertising students contributed to the preparation, production and implementation of the station's programming, as did teachers from other courses at the institution. Programs made by students studying radio subjects in the Journalism course were also broadcast live. And Web Rádio UniAcademia also broadcast sound pieces created by Advertising students. The broadcaster, therefore, presented informative, educational and entertainment programming, made available to listeners-internet users located in different parts of the world.

Keywords: University radio. University web radio. Sound production.

REFERÊNCIAS

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.

JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. 4 ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2019.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LOPEZ, Debora Cristina. **Radiojornalismo hipermediático**: Tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all news brasileiro em um contexto de convergência tecnológica. Covilhã (Portugal): LabCom Books, 2010.

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de radiojornalismo Jovem Pan**. 3.ed. rev. São Paulo: Ática, 2006.

VICENTE, Eduardo. A grande novidade do rádio na internet é o... áudio! In **Rumores**. Número 29, volume 15. jan-jun 2021. p. 277-299.